

PROGRAMA ALIMENTAR – A COLETA DE ORGÂNICOS COM ECOCIDADANIA

Descreva os objetivos e especifique as metas mais importantes do programa, projeto ou prática, por ordem de prioridade.

Considerando que:

- em Belo Horizonte são coletadas cerca de 4 mil toneladas de resíduos sólidos diariamente;
 - que destas, 2 mil toneladas são de resíduos domiciliares dos quais, 60,1% são resíduos orgânicos
 - que destes 60,1%, 40,5% representam descarte de alimentos,
- que segundo dados do Censo Demográfico de 2000 – IBGE, em Belo Horizonte, cerca de 209.915 pessoas encontram-se em situação de carência e privações impostas pela pobreza extrema; o *Programa Alimentar – A Coleta de Orgânicos com Ecocidadania* tem por objetivos:
- diminuir o percentual de 40,5% de desperdício de alimentos verificado no município;
 - contribuir para a melhoria do estado nutricional e de saúde das 209.915 pessoas que se encontram em situação de carência e privações impostas pela pobreza extrema, no município;
 - contribuir com o aumento da vida útil do Aterro Sanitário do Município;
 - aumentar a oferta de alimentos para a população em situação de extrema pobreza por meio do Banco de Alimentos;
 - envolver a sociedade civil na busca de soluções para o problema da fome da população em situação de extrema pobreza e,
 - aumentar a produção e melhorar a qualidade do composto orgânico utilizado pelo município em hortas comunitárias de escolas e creches e em jardins públicos.

Descreva o funcionamento do programa, projeto ou prática e aponte qual(is) a(s) sua(s) frente(s) de atuação.

O Programa Alimentar consiste num sistema especial de coleta, seleção, processamento, armazenamento e distribuição de alimentos próprios para o consumo humano, mas que, por algum motivo, não foram aproveitados mas ainda não foram descartados como resíduos. A distribuição é feita por meio do Banco de Alimentos para entidades assistenciais que não são contempladas por nenhuma outra ação do poder público.

Seguindo as frentes de atuação do Programa Alimentar:

1. Recolhimento dos alimentos em grande geradores (supermercados e sacolões) por meio de coleta diferenciada;

2. Seleção dos alimentos e classificação em dois grupos:

- grupo 1: alimentos em condições de consumo sem necessidade de processamento, que são embalados, pesados e armazenados na câmara de refrigeração
- grupo 2: alimentos que precisam de processamento específico para o consumo

3. Processamento dos alimentos, cumprindo o seguinte fluxo: descascar, picar, sanitizar, centrifugar e embalar à vácuo para pesagem e armazenamento em câmara de refrigeração;

4. Disponibilização dos alimentos para o Banco de Alimentos, para posterior distribuição para as entidades cadastradas e,

5. Recolhimento e encaminhamentos das sobras do processo para a Unidade de Compostagem da Central de Tratamento de Resíduos Sólidos do município.

O programa, projeto ou prática faz parte de uma iniciativa, programa ou política mais abrangente (da cidade ou de outra esfera de governo)? Em caso afirmativo, descreva como se dá esta ligação.

O Programa Alimentar se insere no Modelo de Gestão de Resíduos Sólidos e no Programa de Segurança Alimentar e Nutricional do Município, ambos de responsabilidade da Prefeitura de Belo Horizonte, gerenciados diretamente pela Superintendência de Limpeza Urbana (SLU) e pela Secretaria Municipal Adjunta de Segurança Alimentar e Nutricional (SMAAB) em parceria com o Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (COMSEAN).

O que se dá na concepção do Programa Alimentar que tem em seu escopo duas grandes frentes de atuação: o combate ao desperdício e o combate à fome. A efetivação destas frentes demandam ações conjuntas cuja natureza é de responsabilidade de cada uma das instituições envolvidas sendo,

especificamente no caso da SLU, também uma atividade de educação para o consumo que reflete na geração de resíduos.

04 - Identifique o público-alvo. Quantos são, no momento, os diretamente beneficiados? proporção de homens e de mulheres beneficiados? Que percentual da clientela potencial representa? Como é feita a seleção dos beneficiários e como eles participam do programa, prática?

O público alvo do Programa Alimentar são as pessoas que se encontram em situação de carência e impostas pela pobreza extrema (Classe I - Censo Demográfico IBGE 2000). São beneficiadas aproximadamente 10 mil pessoas/mês, atendidas por cerca de 80 entidades beneficentes entre elas albergues, recuperação, orfanatos, creches, asilos, centros de atendimento de desempregados e de dependentes químicos. Com base nos dados do Censo Demográfico IBGE 2000, estima-se que 47,23% do total de atendidas são homens e 52,77% são mulheres. Os beneficiados representam 5,05% das 209.915 pessoas que se encontram em situação de carência e privações impostas pela pobreza extrema (Classe I - Censo Demográfico IBGE 2000).

Para ser selecionada como beneficiária do Programa, o Comusan definiu que a entidade deverá obedecer às seguintes critérios:

- transformar os alimentos recebidos em refeição antes de oferecê-los aos beneficiários;
- não receber nenhuma ajuda formal regular do poder público por meio de convênio ou quaisquer instrumentos;
- apresentar situação de carência em sua infra-estrutura e,
- estar localizada em área de grande vulnerabilidade social.

A participação no Programa Alimentar se dá por meio do cadastro social realizado pelo Banco de Alimentos base nos critérios anteriormente citados.

05 - Qual é o gasto orçamentário anual do programa, projeto ou prática? Quais as fontes de recursos financeiros (locais, estaduais, federais; de fontes privadas, de ONGs, de agências multilaterais)? Qual percentual dos recursos financeiros anuais é derivado de cada uma dessas fontes? Que percentual da receita orçamentária total do nível de governo (estadual, municipal etc.), a que pertence ao município responsável pela inscrição, é efetivamente utilizado pelo programa, projeto ou prática?

O gasto orçamentário anual do Programa Alimentar é de R\$ 275.532,00 (duzentos e setenta e cinco mil e quinhentos e trinta e dois reais). Todo o recurso é proveniente do nível municipal de governo e representa 0,0165% da receita anual arrecadada no município (dados relativos à 2004).

06 - Quantas pessoas estão diretamente envolvidas na operação de seu programa, projeto ou prática? Quantos homens e quantas mulheres realizam funções de direção (ou de tomada de decisões) e quantas realizam funções de execução?

Estão envolvidas na operação do Programa Alimentar 14 (quatorze) pessoas, das quais 12 (doze) realizam funções de execução e 2 (duas) realizam funções de coordenação com tomada de decisão. Das 12 pessoas que realizam funções de execução 5 (cinco) são homens e 7 (sete) são mulheres. As funções de coordenação são desempenhadas por 2 (duas) mulheres.

07- Indique todas as organizações (públicas e privadas) participantes, descrevendo o papel de cada uma. Explique como estas organizações interagem e de que modo suas ações individuais são coordenadas.

- Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (Comusan): define os critérios para a seleção das entidades beneficiárias do Programa
- Superintendência de Limpeza Urbana (SLU): recolhe os alimentos nos fornecedores por meio de coleta diferenciada, realizada com veículo utilitário e "caixas plásticas tipo K". É responsável pela seleção, a classificação, o processamento a armazenagem e a disponibilização dos alimentos para o Banco de Alimentos. Por fim faz o recolhimento e o encaminhamento das sobras para a Unidade de Compostagem, sendo a instituição responsável pela coordenação do Programa.
- Secretaria Municipal Adjunta de Abastecimento (SMAAB): por meio do Banco de Alimentos realiza a seleção das entidades beneficiárias e a distribuição dos alimentos.

Os Programas Abastecer dos bairros São Paulo e Horto e das avenidas Mem de Sá e Saramenha, os sacolões Center Pouso Alegre, Pomar Niquelina e Varejão da Fatura, os supermercados Guarani e Supernosso, o Programa Direto da Roça e a Ceasa: fornecem os alimentos.

ção do trabalho das organizações participantes se dá por meio de reuniões periódicas dos gestores do Programa Alimentar e de visitas aos fornecedores de alimentos. A coordenação se dá por meio de acompanhamento de cada uma das etapas realizadas havendo inclusive o acompanhamento dos trabalhos por parte da SMAAB.

Como seu programa, projeto ou prática envolve a participação da comunidade e do público-alvo, e como esta participação se concretiza (explique os mecanismos de participação).

A participação das entidades beneficiadas (creches, albergues, etc.) se dá por meio de cursos e oficinas de capacitação que abordam a higienização, manipulação, acondicionamento, embalagem e preparação dos alimentos, que são realizadas pela SMAAB e integram a rotina de seu Programa de Segurança Alimentar e Nutricional. É requisito essencial para serem beneficiários pelo Banco de Alimentos a participação das mesmas entidades.

Para a comunidade em geral e interessados em conhecer o Programa, são agendadas visitas orientadas às atividades da sede. Também é distribuído material impresso com informações do Programa no contexto da implantação de orgânicos para grupos formadores de opinião, tais como, igrejas e escolas, além de reuniões com idosos e associações de bairros, entre outros.

Quando e como foi originariamente concebido o programa, projeto ou prática? Quais os principais antecedentes governamentais e não-governamentais neste processo? Houve inspiração em iniciativa(s) anteriores? Qual(is)?

Desde 1993, o Modelo de Gestão de Resíduos Sólidos de Belo Horizonte contempla a coleta diferenciada de resíduos orgânicos em grandes geradores para a produção de composto orgânico. No monitoramento desta atividade, verificou-se que grande parte dos resíduos coletados eram de alimentos não comercializados pelo seu produtor, mas que ainda conservavam qualidade nutricional.

Atualmente a esta constatação, a instalação no município do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (Comusan) ativou a ação do Banco de Alimentos, em consonância com a política Fome Zero do Governo Federal.

Devido a esta conjuntura a possibilidade de disponibilização - por parte de uma empresa privada que desenvolve suas atividades - de equipamentos necessários para a montagem da estrutura física do Programa Alimentar, criando as condições ideais para o desenvolvimento do trabalho conjunto entre a SLU e a SMAAB, levou ao alinhamento às políticas públicas de gestão de resíduos sólidos e de segurança alimentar e nutricional do município.

Em 15 de dezembro de 2003, teve início oficialmente o Programa Alimentar cujo escopo é próprio e sua estrutura permite a reaplicação em diversos contextos.

Participantes governamentais: Superintendência de Limpeza Urbana (SLU) e Secretaria Municipal de Abastecimento (SMAAB).

Participantes não-governamentais: Programas Abastecer dos bairros São Paulo e Horto e das avenidas Mem de Sá e Saramenha, sacolões Center Pouso Alegre, Pomar Niquelina e Varejão da Fatura, supermercados Guarani e Supernosso e Programa Direto da Roça.

Identifique as etapas-chave de implementação e como isto evoluiu e se modificou ao longo do tempo. Que mudanças ocorreram desde o início de operação do programa, projeto ou prática? Por que mudanças?

As seguintes etapas-chaves de implementação do Programa Alimentar:

- caracterização dos resíduos sólidos domiciliares do município;
- início das atividades do Comusan;
- concepção do Programa em consonância com as políticas públicas de gerenciamento de resíduos sólidos e de segurança alimentar e nutricional;
- preparação e assinatura de Termo de Cooperação entre a SLU e a SMAAB;
- viabilização da infraestrutura para montagem e funcionamento do Programa;
- identificação e captação de fornecedores dos alimentos;
- identificação e cadastramento dos beneficiários;
- capacitação da mão-de-obra;

- início das atividades e monitoramento contínuo.

Não ocorreram mudanças processuais na operação do Programa. As mudanças verificadas foram como por exemplo a adequação de fornecedores para aumento da produção.

11 - Descreva os principais obstáculos enfrentados até o momento. Como se lidou com tais obstáculos? Quais deles ainda persistem?

Entre os principais obstáculos enfrentados destaca-se a dificuldade de assimilação de alguns agentes de que uma ação cuja natureza não está diretamente relacionada às atividades inerentes da limpeza (coleta, capina, varrição e destinação final de resíduos sólidos urbanos), pode contribuir para a solução do problema específico: diminuir a grande quantidade de lixo aterrado.

Na medida em que o Programa Alimentar vai se consolidando como uma solução intersetorial com caráter que ultrapassa o caráter meramente assistencial, ele dá provas de que é possível desenvolver a promoção de segurança alimentar e educação para o consumo com combate ao desperdício e diminuição do volume de resíduos aterrados.

12 Que mecanismos de avaliação estão sendo utilizados para medir o sucesso do programa, projeto ou prática? Forneça os resultados (quantitativos e qualitativos) do último ano de operação do programa, projeto ou prática.

Para avaliação do programa são feitas visitas periódicas aos fornecedores dos alimentos e monitoramento da produção.

Em 2004, foram os seguintes os resultados quantitativos do programa:

- Quantidade de alimentos coletados : 361.377,21 kg
- Quantidade de alimentos distribuídos: 321.106,11 kg
- Quantidade de resíduos impróprios para uso, destinados à compostagem: 40.271,10 kg
- Empresas fornecedoras dos alimentos: 11
- Média do número de entidades atendidas/mês: 58
- Média do número de pessoas atendidas/mês: 10 mil
- Os alimentos fornecidos pelo Programa Alimentar, representam 78% do total de alimentos doados pelo Banco de Alimentos

Entre os resultados qualitativos do Programa destacam-se:

- a participação voluntária de empresas não-governamentais;
- a melhoria da qualidade nutricional dos alimentos fornecidos para os beneficiários;
- a busca de alternativas compartilhadas pelo poder público para solução de problemas diferenciada: combate à fome + combate ao desperdício + redução do volume de resíduos aterrados + educação para o consumo

13 - Qual é a mais importante conquista de seu programa, projeto ou prática até o momento (cite uma; aquela que, na sua opinião, é a mais importante)?

O Programa Alimentar tem se mostrado exemplar na busca de soluções compartilhadas entre organizações governamentais com atividades-fim de naturezas diferentes e em parceria com organizações não-governamentais, associando responsabilidade social, compromisso público e solidariedade. Com baixa implantação e tecnologia simplificada, passível de reaplicação, o programa se consolida como um instrumento para viabilizar ações efetivas de combate à fome e ao desperdício.

14 - Em que aspectos seu programa, projeto ou prática inovou em relação a práticas anteriores? Explique bem em que consiste a inovação.

Entre as inovações verificadas no Programa Alimentar destacamos:

- a conjugação de dois elementos antagônicos - *alimento X lixo* para a solução de um problema de natureza diferenciada: geração excessiva de resíduos sólidos e desnutrição alimentar;
- a construção da solução para problemas diferenciados a partir da utilização de uma ferramenta de monitoramento: a observação e análise do material recolhido por meio da coleta de resíduos orgânicos, levou a constatação de que era possível dar nova destinação, que não a compostagem, para materiais coletados como resíduos contribuindo para o grande desafio nacional de combate à fome.

Como que seu programa, projeto ou prática não focalize especificamente a questão da pobreza, você avalia seu impacto sobre esta questão?

Capacidade de melhoria do estado nutricional e de saúde do público beneficiado pelo Programa Alimentar, especialmente em situação de pobreza, contribui para a redução do abismo social entre aqueles que tem aqueles que desperdiçam alimentos.

Necessidades e privações impostas pela pobreza acabam conformando circuitos perversos: as carências básicas, os processos de desintegração familiar, as dificuldades de acesso à educação e ao saneamento e o desemprego e outras manifestações adversas, vão conduzindo a uma situação de exclusão social que se reproduz, aprofundando a iniquidade entre pessoas e lugares.

Por sua parte, é fundamental realçar que as ações viabilizadas por meio do Programa Alimentar são consideradas prioritárias pelo Governo Municipal, que de maneira inovadora, vem buscando promover uma mudança social dentro de um paradigma de gestão territorial das políticas públicas e, cujo alvo principal é a população mais carente.

Qual o impacto do programa, projeto ou prática sobre a cidadania?. (Mencione aqui aspectos positivos à cidadania que eventualmente não tenham sido mencionados. Inclua aqui também questões relacionadas a gênero, raça ou etnia).

Com a assistência alimentar, o projeto tem como meta combater o desperdício de alimentos, levando às populações menos favorecidas cursos de nutrição com aproveitamento adequado dos alimentos ministrados por nutricionistas e cozinheiras especializadas no combate ao desperdício.

A participação solidária de instituições é possível contribuir para assegurar o direito constitucional de todo cidadão a uma alimentação de qualidade e com quantidade suficiente para suprir as necessidades nutricionais em todas as fases da vida.

O envolvimento e acompanhamento de políticas locais e estruturais a partir de iniciativas e parcerias da administração com a sociedade civil, conjuga diferentes ações preconizadas na política municipal e que se enquadram nas linhas do *Programa Alimentar – A Coleta de Orgânicos com Ecocidadania*.

Seu programa, projeto ou prática já tenha participado do PROGRAMA GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA anteriormente, qual a diferença que ele apresenta este ano em relação ao ano em que se realizou pela última vez?

O Programa Alimentar nunca participou do PROGRAMA GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA.

Qual é a mais significativa deficiência do programa, projeto ou prática?

Dois dos grandes aspectos para apontar as mais significativas deficiências do Programa Alimentar. Um deles se refere à infra-estrutura: veículos para a coleta, espaço físico, câmara de refrigeração adequada e instalações, entre outros que requer ampliação para aumentar a capacidade de processamento e atendimento de beneficiários. E um segundo, no qual enquadram-se as ações de ampliação de parcerias e avaliação e mensuração dos impactos do fornecimento dos alimentos na população beneficiária, como por exemplo, a avaliação sistemática da evolução do estado nutricional da mesma.